



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

*Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade*

## PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA CURSO DE MEDICINA (2ª SÉRIE)

### MÓDULO I: HABILIDADES E ATITUDES [HA] I

#### 1 CONTEÚDO MÍNIMO

##### 1.1 SEMIOLOGIA

- Anamnese no adulto
- Anamnese da criança / do RN / do adolescente
- Exame físico geral
- Exame físico geral em RN / crianças / adolescentes
- Verificar com proficiência os sinais vitais
- Identificar as fases do exame físico geral e segmentar
- Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção, palpação, percussão e ausculta – em modelos anatômicos e inter pares
- Exame físico do abdômen
- Exame físico do tórax
- Exame físico do coração

##### 1.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Discussão do papel do médico
- Importância da relação médico-paciente
- Modelos de comunicação
- A comunicação médica – Anamnese
- Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico/paciente
- Diferenciar as reações do paciente frente à doença
- Discussão de observações-devolutiva
- Ciclo Vital
- Observação em sala de espera
- Observação em ambiente hospitalar

##### 1.3 PROCEDIMENTOS

- Dominar a técnica de lavagem de mão
- Conceitos básicos de assepsia e antisepsia
- Técnicas de aplicação de injeções IM e SC
- Realização de curativos simples
- Biossegurança: preservação da integridade física do médico
- Mecanismos de transmissão de doenças
- Realizar técnicas de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança
- Utilização básica de proteção individual
- Descarte de materiais químicos e biológicos



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

*Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade*

---

- Conhecer os símbolos associados aos riscos
- Observação prática de biossegurança (visita ao hospital)
- Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial
- Destino de instrumentais e materiais biológicos
- Reconhecer o traçado eletrocardiográfico normal

## 1.4 IMAGEM

- Identificar as estruturas anatômicas normais nos exames de imagem (radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia e ressonância nuclear magnética)
- Noções de radiologia
- Exames de imagem dos órgãos genitais femininos
- Exames de imagem em gestação de primeiro trimestre
- Exames de imagem do abdômen
- Exames de imagem do tórax
- Exames de imagem do aparelho urinário
- Exames de imagem do coração e pulmão

## 2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### 2.1 Acesso à informação

Textos informativos disponibilizados via internet.

### 2.2 Comunicação Social

BENJAMIN, A. **A entrevista ajuda**. São Paulo: Fontes, 2011

KAPLAN, H.; SADOCK, S.; GREBB, J. **Compêndio de Psiquiatria - Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SILVA, M. J. PAES D. A. **Comunicação tem remédio**. São Paulo: EDUSP. 1996.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. **Psicologia Clínica Comportamental - A inserção da entrevista com adultos e crianças**. São Paulo: EDICON. 1998.

### 2.3 Procedimentos Médicos

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A.; BROOKS, G. F.; **Microbiologia Médica**. 26. ed. Mac Grow Hill, Artmed, 2014

**Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos**. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao-das-maos>

Mussi, Ohnishi, Utyama, Okiveira. **Técnicas Fundamentais de Enfermagem**. 3. ed. 2017, Editora Atheneu, São Paulo.

UTYAMA, I. K. et al. **Técnicas de Enfermagem**. Pontos relevantes no Ensinar e no Executar. Londrina: Editora UEL. 1997.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

*Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade*

---

## 2.4 SEMIOLOGIA

Armstrong e Wastie. **A Concise Text Book of Radiology**. Arnald. London. 2000.

DeGowin's. **Diagnostic examination** – Tenth edition. McGraw-Hill Education. 2015.

FORBES, C. D.; JACKSON, W. F. **Atlas colorido e Texto de Clínica Médica**. 2ª ed. Manole, 1997.

Júnior, Carlos Fernando de Mello. **Radiologia Básica** - 2ª ed. 2016. – Revinter

Lynn S. Bickley, Peter G. Szilagyi. **BATES Propedêutica Médica**. 12ª ed. Interamericana, 2018.

Paul e Juhl. **Interpretação Radiológica**. 7ª ed. Guanabara Koogan. 2000.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2013.

## MÓDULO II: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE [PIESC] I

### 1 CONTEÚDOS MÍNIMOS

- Adquirir habilidades interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo, em comunidade e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Integrar-se a um NSF, propor e desenvolver alternativas de enfrentamento para os problemas de saúde dessa comunidade, utilizando como instrumental o planejamento estratégico;
- Comportar-se eticamente no seu relacionamento com as pessoas da comunidade, família, equipe de saúde e colegas de grupo;
- Desenvolver atitudes críticas e criativas com relação à atuação profissional na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento do módulo, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisão sobre seus problemas.

### 2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAHIA. Manual para Treinamento Introdutório das Equipes de Saúde da Família. Salvador: Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para a Saúde da Família, 2001.

BRASIL. Manual de atenção básica. Brasília: 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

*Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade*

---

Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde: 2011-2015: resultados e perspectivas / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. – 5ª ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. 2ª ed., 2. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário temático: promoção da saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. 1ª ed., 2. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARMO NETTO, DG. Metodologia para Principiantes. Editora Universitária Americana, 2ª ed. Salvador Bahia, 1993.

MOTA, Eduardo Carvalho; Dea Mara T. Sistemas de Informações em Saúde. In: Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 6ª ed., São Paulo, 2002. P. 685-628.

PAIM, J. S. Saúde , Política de Saúde no Brasil. In: Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 6ª ed., São Paulo, 2002. Pág. 587-602.

ROSEMBERG, Ana Margarida Furtado Arruda. Breve História de Saúde Pública no Brasil. In: Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 7ª ed., São Paulo, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 7ª ed., São Paulo, 2013.

SANTANA, Meire Núbia Santos de. Controle social na política de saúde: um estudo sobre o município de Ilhéus/Meire Núbia Santos de Santana – Ilhéus, BA: Editus, 2015, 219 p.

TEIXEIRA, C. F. e Solla, J. P. Modelo de Atenção à Saúde. Promoção, Vigilância e Saúde da Família. Salvador: EDUFBA, 2006.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.